

CADERNOS GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

CHAMADA DE TRABALHO

**Res-publica/Gestão Pública, Nação e Desenvolvimento Econômico na Vida e Obra
de Luiz Carlos Bresser-Pereira**

Editores Convidados:

Carmen Augusta Varela (Centro Mangaba de Estudos, Brasil)
Cristina Helena Pinto de Mello (ESPM, PUC-SP e Centro Mangaba de Estudos, Brasil)
Evelyn Levy (Centro Mangaba de Estudos, Brasil)
José Marcio Rebolho Rego (Centro Mangaba de Estudos, Brasil)

Submissões prorrogadas até 31 de outubro de 2023

PROPÓSITO DO NÚMERO ESPECIAL

Um dos objetivos deste número especial é reconhecer as contribuições, a trajetória, os impactos e homenagear o professor Doutor Luiz Carlos Bresser-Pereira e estimular a discussão sobre sua obra, em função de seu trabalho acadêmico e de sua participação na gestão pública e privada. Em 2022, ele foi considerado o economista latino-americano mais citado no exterior (*Latin America Top 100 Economics & Econometrics Scientists 2022*).

O homenageado se formou em Direito, pela Universidade de São Paulo (USP), em 1957, mas antes disso, já trabalhava no jornal “O Tempo”. A partir de 1959, se tornou professor e pesquisador da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getulio Vargas (FGV EAESP). Concluiu seu mestrado (*Master in Business Administration*) na Michigan State University (1961) e o Doutorado em Economia pela Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária (FEA-USP) (1972), tendo como orientador o professor Dr. Antônio Delfim Netto. Sua obra é vasta e aborda aspectos amplos. Em 1981 criou a *Revista de Economia Política- Brazilian Journal of Political Economy*, vinculada ao Centro de Economia Política, onde desde então é seu presidente e editor. É um dos responsáveis também, desde 2004, pelo Fórum de Economia da Escola de Economia de São Paulo, Fundação Getulio Vargas (FGV EESP). Alguns de seus trabalhos se caracterizam por uma abordagem inter e multidisciplinares, refletindo seu amplo interesse pelas áreas de filosofia, ciências sociais e políticas, economia, gestão, metodologia científica e história, dentre outras.

Ao longo de sua trajetória, o intelectual buscou interpretar a realidade brasileira e contribuir para o avanço da ciência e desenvolvimento de uma teoria econômica denominada Novo Desenvolvimentismo. Em seu livro “Lucro, Acumulação e Crise” (Bresser-Pereira, 1986) faz uma análise do processo de acumulação de capital dos países centrais no longo prazo, evidenciando uma tendência de comportamento da taxa de lucro associada à composição orgânica do capital e ao tipo de tecnologia, poupadora ou gastadora de capital. Já em “Estado e Subdesenvolvimento Industrializado” (Bresser-Pereira, 1981, 2ª Edição), ele discute o papel do Estado no processo de superação do

CADERNOS GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

subdesenvolvimento, a partir de uma abordagem de Economia Política. Em “As Revoluções Utópicas dos Anos 60” (Bresser-Pereira, 2006a, 3ª Edição) podemos encontrar uma análise de aspectos políticos e sociológicos da economia mundial. É um dos primeiros autores a identificar especificidades no processo inflacionário brasileiro, na década de 80, e propõe compreender a característica inercial da inflação e a endogeneidade da moeda, sendo esta uma de suas grandes contribuições acadêmicas. Além de seu destaque na área acadêmica, o autor também exerce uma importante contribuição ao país, tanto na gestão pública como privada, onde foi assessor e depois Diretor do Grupo Pão de Açúcar por muitos anos.

Na área pública, ocupou diversos cargos: foi Presidente do Banespa e depois Secretário de governo na gestão Franco Montoro (anos 80), Secretário de Ciência e Tecnologia na gestão Quéricia, Ministro da Fazenda no governo Sarney (1987), quando apresentou o Plano Bresser e também elaborou uma proposta de solução para o endividamento externo, através de securitização da dívida. Foi Ministro da Administração e Reforma do Estado, quando coordenou a elaboração do “Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado” (Ministério da Adm. E Reforma do Estado, 1995; Bresser Pereira & Spink, 2015). Depois ocupou o cargo de Ministro da Ciência e Tecnologia e foi o responsável pela implementação da plataforma Lattes (Biderman, Cozac & Rego, 1996; Villaverde & Rego, 2021).

Suas contribuições acadêmicas à área da Gestão Pública têm início ainda ao final da década de 70, quando preside uma comissão de Administração Pública na FGV EAESP, cujo resultado é a criação do mestrado em Administração Pública e Governo. Na condição de Ministro da Administração e Reforma do Aparelho do Estado, aprofunda suas reflexões sobre a administração pública. Além do “Plano Diretor” (Ministério da Adm. E Reforma do Estado, 1995), escreveu diversos trabalhos, criando as bases conceituais e teóricas para a reorganização do aparelho do Estado (Bresser-Pereira, 1996; Bresser-Pereira, 1998). Também fomentou o debate e a reflexão sobre novas formas de prover os serviços públicos, como em “O Público Não Estatal na Reforma do Estado” (Bresser-Pereira & Cunill Grau, 1999), ou sobre o vínculo entre gestão pública e democracia, como em “Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial” (Bresser-Pereira & Spink, 1998). Na América Latina, ajudou a fortalecer a pesquisa e discussões do *Centro Latinoamericano para el Desarrollo/CLAD*, que passa, a partir de sua presidência, a realizar congressos anuais e editar “Reforma y Democracia”. Sua influência consolida-se ainda mais, quando o Banco Interamericano de Desenvolvimento/BID, adota suas propostas de reforma para os países que apoia. Bresser Pereira volta a dedicar atenção à gestão pública em sua obra “*Democracy and Public Management Reform, Building the Republican State*” (2004c), depois publicada em português. A partir desse momento, suas intervenções nos tópicos sobre gestão pública se fazem sempre que convidado, mais deixam de ser o principal foco de seu interesse.

No início dos anos 2000 começa a escrever, juntamente com o professor Yoshiaki Nakano, trabalhos onde criticava a estratégia de crescimento através de poupança externa (Bresser-Pereira & Nakano, 2003), que foi adotada durante o governo de Fernando Henrique Cardoso e também a valorização cambial e as altas taxas de juros que ocorriam nesse período e levavam a economia à desindustrialização (Bresser-Pereira, 2004a; Bresser Pereira & Varela, 2005; Bresser-Pereira, 2007; Bresser-Pereira & Gala, 2007; Bresser-Pereira, 2020a). Foi nos seus trabalhos desse período que também começaram a surgir os primeiros esboços da Teoria do Novo Desenvolvimentismo (Bresser-Pereira, 2004b; Bresser-Pereira, 2006b; Bresser-Pereira, Oreiro & Marconi, 2017; Bresser-Pereira, 2020b).

Os Editores deste Fórum

convidam autores que queiram

CADERNOS GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

submeter artigos que tratem de assuntos relacionados com a obra de Luiz Carlos Bresser-Pereira, e abordem, principalmente, os seguintes temas:

- Tecnoburocracia;
- Reforma gerencial do Estado;
- Teoria da inflação inercial;
- Crise Fiscal do Estado;
- Reformas econômicas;
- Metodologia de Pesquisa em Economia: o método histórico-dedutivo e o hipotético dedutivo;
- Processo de acumulação de capital no longo prazo;
- Economia política do desenvolvimento;
- Interpretações Nacional Dependentes do Brasil;
- Macroeconomia do Desenvolvimento;
- Taxa de câmbio e teoria do desenvolvimento;
- Economia política do desenvolvimento;
- Novo Desenvolvimentismo e Desenvolvimentismo Estruturalista Clássico;
- Teoria do Estado Republicano e
- Patrimonialismo e Gerencialismo.

Estes não são os únicos aspectos que podem ser abordados, mas observem que todos os trabalhos a ser submetidos devem ter alguma relação com a obra e contribuições de Luiz Carlos Bresser-Pereira, uma vez que este Fórum vai tratar especificamente de sua vida, importância e produção acadêmica. Para qualquer dúvida sobre a chamada de trabalho, favor entrar em contato com os editores: cvarela3@gmail.com, chpm@pucsp.br, evelyn.levy@uol.com.br e jose.rego@fgv.br

Sobre os Cadernos Gestão Pública e Cidadania

A revista Cadernos Gestão Pública e Cidadania (CGPC) é publicada exclusivamente on-line, em acesso aberto e usa o Open Journal Systems (OJS) no processo de submissão, avaliação duplo-cega e publicação do periódico. Os CGPC não praticam taxa de submissão e publicação de artigo (APC-Author Processing Charge).

Submissão

Os trabalhos submetidos não devem ter sido publicados, aceitos para publicação ou estar sob consideração para publicação em outra revista. Para ser elegível para revisão, os trabalhos devem ter entre 4000 e 8000 palavras, formatação de acordo com a American Psychological Association (APA) e elementos gráficos de acordo com as [Diretrizes dos CGPC](#). Os trabalhos devem ser escritos em português, inglês ou espanhol. Em caso de dúvidas sobre formato entre em contato com: cadernosgpc-redacao@fgv.br

CADERNOS GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

Referências

- Biderman, C., Cozac, L. F.L.; Rego, J.M.R. (org.) (1996) *Conversas com Economistas Brasileiros*. Editora 34.
- Bresser-Pereira, L. C. (2020a). Neutralizing the Dutch Disease. *Journal of Post Keynesian Economics*, 43, 298-316. <https://doi.org/10.1080/01603477.2020.1713004>
- Bresser-Pereira, L.C. (2020b). Principles of New Developmentalism. *Brazilian Journal of Political Economy*, 40, 189-192. <https://doi.org/10.1590/0101-31572020-3121>
- Bresser-Pereira, L.C., Oreiro, J. L.; Marconi, N. (2017). *Macroeconomia desenvolvimentista: teoria e política econômica do novo desenvolvimentismo*. Elsevier Brasil.
- Bresser-Pereira, L. C.; Spink, P. K. (2015). *Reforma do Estado e administração pública gerencial*. Editora FGV.
- Bresser-Pereira, L. C.; Gala, P. (2007). Por que a poupança externa não promove crescimento. *Brazilian Journal of Political Economy*, 27, 3-19. <https://doi.org/10.1590/S0101-31572007000100001>
- Bresser-Pereira, L.C. (2007). *Macroeconomia da Estagnação: crítica da ortodoxia convencional no Brasil pós-1994*. Editora 34.
- Bresser-Pereira, L.C. (2006a). *As Revoluções Utópicas dos Anos 60: a revolução estudantil e a revolução política na Igreja*. Editora 34.
- Bresser-Pereira, L.C. (2006b). New Developmentalism and Conventional Orthodoxy. *Economie Appliquée*, 59, 61-94. <https://doi.org/10.16993/ibero.195>
- Bresser-Pereira, L.C.; Varela, C.A. (2005) The Second Washington Consensus and Latin American's quaise-stagnation. *Journal of Post Keynesian Economics*, 27, n.2, 231-250. <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/01603477.2004.11051436>
- Bresser-Pereira, L.C. (2004a) Brazil's Quaise-Stagnation and the Growth cum Foreign Savings Strategy, *International Journal of Political Economy*, 32, n. 4, p. 76-102. <https://doi.org/10.1080/08911916.2002.11042885>
- Bresser-Pereira, L.C. (2004b). La Politique Macroéconomique Brésilienne (1994-2003). *Problemes d'Amérique Latine*, 53, n.Éte 2004, 81-104. <https://bresserpereira.org.br/index.php/academic-papers/7945-1493>

CADERNOS GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

Bresser-Pereira, L. C. (2004c). *Democracy and Public Management Reform, Building the Republican State*. Oxford University Press

Bresser-Pereira, L.C.; Nakano, Y. (2003). Crescimento Econômico com Poupança Externa? *Revista de Economia Política*, 23(2), 03-27. <https://doi.org/10.1590/0101-31572004-0699>

Bresser-Pereira, L. C.; Cunill Grau, N. (org.) (1999) *O Público Não Estatal na Reforma do Estado*. CLAD/FGV.

Bresser-Pereira, L. C. (1998) *Reforma do Estado para a Cidadania, a Reforma Gerencial Brasileira na Perspectiva Internacional*. Editora 34/ENAP.

Bresser-Pereira, L. C. (1996) *Crise Econômica e reforma de Estado no Brasil*. Editora 34.

Bresser-Pereira, L. C. (1986). *Lucro, acumulação e crise: a tendência declinante da taxa de lucro reexaminada*. Doctoral dissertation. Brasiliense.

Bresser-Pereira, L.C. (1981) *Estado e Subdesenvolvimento Industrializado*. Editora Brasiliense, 2ª edição.

Ministério da Administração e Reforma do Estado (1995) *Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado*. Brasília: Ministério da Reforma e do Aparelho do Estado

Villaverde, J.; Rego, J.M. (2021) *Bresser-Pereira: Rupturas do Pensamento – Uma autobiografia em entrevistas*. Editora 34.